

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

PAISAGISMO DA AVENIDA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

92.001.26



FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

PAISAGISMO DA AVENIDA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

PAISAGISMO DA AVENIDA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

ARQUITETA: HELENA MARIA GOMES

CREA: 28211

FEVEREIRO/1980

LISTA DAS PLANTAS

1. PLANTA BAIXA - TRECHO I
2. PLANTA BAIXA - TRECHO II
3. PLANTA BAIXA - TRECHO III
4. PLANTA BAIXA - TRECHO IV
5. DETALHES - TRECHO I
6. DETALHES - TRECHO II
7. DETALHES - TRECHO II E III
8. DETALHES MOBILIÁRIO

ÍNDICE	PÁGINA
O DESENHO DO PERFIL	5
TERMINAL AQUAVIÁRIO	7
ATRACADOUROS	8
CICLOVIA	9
PAVIMENTOS	10
ARBORIZAÇÃO	12
ABRIGO PARA OS PONTOS DE ÔNIBUS E BICILETÁRIO	13
MURO DE ENROCAMENTO	14
BANCOS	15
LIXEIRAS	16
ILUMINAÇÃO	17
ESCULTURAS	18
ORÇAMENTO	19

O DESENHO DO PERFIL

O projeto de paisagismo da Av. Marechal Mascarenhas de Moraes abrange o trecho que liga o Clube Saldanha da Gama ao Clube Álvares Cabral. Ao longo da Avenida criou-se os seguintes pontos de animação:

Junto ao atual atracadouro para regatas, do Clube Saldanha da Gama, propõe-se uma pequena retificação no perfil existente e a criação de um atracadouro para pequenos barcos, que pode ser utilizado também para a pesca. A arborização e a colocação de alguns bancos propiciarão ao lugar uma melhor ambientação. Próximo à Rua Dom Bosco a existência de uma galeria de esgotos está careando material, elevando o nível da baía com a tendência de aumentar a sedimentação de material neste local.

Recomenda-se futuramente a criação de um aterro complementar e a utilização do espaço com um pequeno quiosque ou bar, adequadamente sombreado e ambientado. Da área que liga o atracadouro Saldanha da Gama à Rua Paulino Muller, não houve alteração do perfil existente, com exceção do pequeno bosque na altura da Rua Dom Bosco a ser viabilizado futuramente. Neste trecho não há necessidade de construir muro de enrocamento, podendo permanecer a linha natural de enrocamento. Entre a Av. Paulino Muller e a Av. Alberto Torres propõe-se a construção de um aterro para a implantação do terminal aquaviário. Em área contígua ao terminal um atracadouro para barcos pequenos e pesca, integrado ao mirante existente. Do mirante até o Clube Álvares Cabral propõe-se a conservação do perfil existente, restringindo-se o projeto, ao desenho e especificação dos pavimentos, visto não haver necessidade de especificar outras espécies vegetais.

O trecho da curva do Saldanha da Gama, constitui-se no ponto crítico da Av. devido a contínuos desmoronamentos do muro de enrocamento. A profun

didade da baía neste ponto e o estreitamento do canal ocasionam, com a movimentação de navios na área, um deslizamento do material da borda para o centro do canal. Recomenda-se a construção de novo enrocamento com desenho que considere estes movimentos de deslizamento de material e o movimento vibratório ocasionado pelo tráfego de navios no local. Recomenda-se também, a consultoria de técnico especializado em hidrologia marinha.

TERMINAL AQUAVIÁRIO

A construção de um terminal aquaviário na Av. Beira Mar surge da necessidade de integrar o transporte da região norte do Município de Vitória e Serra com os Municípios de Vila Velha e Cariacica. Pretende-se diminuir o fluxo de passagem pelo centro da cidade de Vitória que se apresenta como o ponto mais crítico de trânsito, devido a estrutura viária que possui, já incompatível com o número de automóveis que nela transita. Este terminal deverá estar integrado a um terminal de ônibus urbano a ser implantado entre as Ruas Dom Bosco e Alberto Torres.

Devido a pouca profundidade que possui a baía neste local e querendo evitar a dragagem do fundo do canal procurou-se a solução de construir um terminal em forma de passarela que avança até a isóbara de 3m evitando assim o trabalho de dragagem contínua para manter o acesso das barcas. O avanço da linha de aterro pretende ambientar o local e diminuir o comprimento da passarela do terminal. A galeria de esgotos existente no local deverá ser prolongada com uma deflexão de 45° em relação à Avenida.

Para o terminal recomenda-se a criação de zonas de estar formando pequenos ambientes quebrando assim a linha de uma passarela tipo linear. A cobertura deverá ter um desenho adequado às condições paisagísticas do local.

A passarela deverá avançar até a isóbara de 3m de profundidade, localizada a 100m da borda da baía. O aterro avança 18m no local do terminal. A cota do aterro em relação ao 0 hidrográfico é de 3.50m. Para determinar o volume de aterros a serem executados, deverá ser realizado o levantamento topobatimétrico do local.

ATRACADOUROS

Como pontos de animação propôs-se ao longo da Av. 3 atracadouros para ancorar pequenas embarcações e que podem ser utilizados também para a pesca, banhos e outras atividades. Estes atracadouros, conforme desenho em planta deverão ter estrutura com pilares e vigas em concreto armado e piso de tábuas de madeira. Ao longo dos atracadouros devem ser fixados alguns troncos de madeira para atracar os barcos. Padronizou-se a largura de 3,50m com espaçamento de 5m entre pilares. A estrutura pode ser pré-fabricada, e os pilares deverão ser moldados no local. Faz-se necesário a inspeção geológica e o levantamento topobatimétrico do local para verificar as fundações necessárias.

CICLOVIA

A ciclovia surge como uma alternativa de animação da Avenida, que deverá ser integrada a um sistema urbano de ciclovias, que ficaria com um trecho passando por área ajardinada. Prevê-se a construção de um bicicletário junto do terminal aquaviário que num 1º momento poderá funcionar com bicicletas para alugar proporcionando uma opção de lazer para a Avenida, e, futuramente como estacionamento de bicicletas para os usuários do terminal. A pista da ciclovia é dimensionada para mão dupla com 3m de largura. Apresenta um desnível de 10m para evitar que as bicicletas circulem em outros pontos da Avenida. Na área ensaiada a circulação de bicicletas é livre.

Para o bicicletário especificou-se uma cobertura em fibra-de-vidro, de projeção quadrada com pilar central. O mesmo desenho recomenda-se para os abrigos de ônibus. Para guardar as bicicletas um banco de concreto em forma trapezoidal com uma estrutura de canos para encaixe das rodas para fixar as bicicletas.

PAVIMENTOS

A variação dos pavimentos adotados na Avenida definem os usos propostos.

- CICLOVIA

Recomenda-se o piso de cimento em placas ou cimentado no local. Querendo destacar a linha da ciclovia recomenda-se a adição de corante na cor laranja. Uma opção para a coloração diferenciada do cimento poderá ser obtida misturando feldespato ao cimento, proporcionando um tom ocre, o óxido de ferro que também poderá apresentar resultados, dando um tom mais avermelhado. Aconselha-se que estas experiências sejam testadas previamente.

- PASSEIOS

Para os passeios, recomenda-se o uso de um pavimento pré-fabricado devido a maior facilidade e rapidez de execução. Para este tipo de piso recomenda-se o uso de blockret, o qual aconselhamos como um bom desenho o tipo PAVI-S.

- ÁREA JUNTO DO ATRACADOURO DO SALDANHA DA GAMA

Visando destacar este ponto de animação procurou-se uma alteração no pavimento do passeio, recomendando o uso de placas de cimento, pré-fabricados ou mesmo fabricados no local, e no espaçamento das placas, o uso de placas grama, conferindo ao pavimento um aspecto mais descontraído. Ver detalhe na prancha nº 5.

No Trecho da Avenida que liga este ponto de animação ao terminal, reco
menda-se a não pavimentação da área entre a ciclovia e a linha de enroca
mento que deverá permanecer de saibro revestido com pó de pedra, visando
diminuir os custos de pavimentação. O nivelamento e compactação do sai
bro são suficientes para o local.

ARBORIZAÇÃO

A Avenida foi arborizada em meados do ano passado com as seguintes espécies vegetais: acácia rosa, unha de vaca, ipê, acácia bocsinta, joeirana, esponjinha, flamboyant e castanheira. O projeto recomenda a complementação da vegetação existente em alguns pontos da Avenida e a intensificação de maciços vegetais nos pontos de animação procurando criar zonas mais sombreadas que permitam permanência prolongada. Procurou-se harmonizar as novas espécies com as já existentes buscando a composição na variação da forma e textura da folhagem.

A complementação da vegetação existente compreende as seguintes espécies vegetais: jacarandã, paineira, ipê, coqueiro, cobi, pitangueira, esponjinha e abricô. No orçamento estão especificadas e quantificadas as espécies propostas.

ABRIGO PARA OS PONTOS DE ÔNIBUS E BICICLETÁRIO

Para o abrigo dos pontos de ônibus e bicicletário, recomenda-se a utilização de uma cobertura modulada em fibra-de-vidro com suporte de ferro. Cada módulo possui estrutura independente, com um único pilar central de 2.23m e a fibra-de-vidro com projeção quadrangular de 1,80m x 1,80m. Os detalhes construtivos das peças são projetadas pela própria construtora. Os módulos foram dispostos em grupos de 3 ou 4, e em maior número no bicicletário. A cor recomendada para os módulos é o branco, com pilar central de ferro pintado na cor preta.

MURO DE ENROCAMENTO

Recomenda-se a construção de muro de enrocamento na área do terminal a quaviário até o mirante existente. Como esta área constituir-se-á num dos pontos de maior movimentação da Avenida, recomenda-se além do muro de enrocamento a construção de um parapeito com base de concreto de forma levemente trapezoidal com altura de 50cm. Nesta base deverão ser fixados os suportes verticais e a chapa de ferro dobrada que complementam o para peito. A base de concreto deve ser executada cuidadosamente para permanecer sem revestimento. O suporte vertical e a chapa de ferro deverão ser pintadas na cor azul-cobalto sobre uma base anti-oxidante. Ver detalhe na prancha nº 8.

BANCOS

Para ambientar a Avenida optou-se por bancos de concreto armado considerando o custo e a durabilidade do material. Foram elaborados 2 desenhos, detalhados na prancha nº 8, um circular para ser executado no entorno de árvores de grande porte e outro retangular para ser colocado ao longo de toda a Avenida.

LIXEIRAS

Prevendo a circulação imensa de pessoas na área e a necessidade de conservar limpo o local, desenhou-se uma lixeira com suporte de ferro e duas cestas de tela metálica. A lixeira deverá receber uma camada de tinta preta sobre base anti-oxidante, ver detalhe na prancha nº 8.

ILUMINAÇÃO

A iluminação existente na Avenida Beira Mar confere a borda da baía boa luminosidade noturna, porém, com o crescimento das árvores, e posterior sombreamento será necessário instalar novos pontos de luz. Recomenda-se a implantação de algumas luminárias do tipo peterco X 21 nas áreas mais próximas da baía e junto dos pontos de animação, conforme detalhamento em planta.

ESCULTURAS

Querendo complementar e embelezar o desenho da Avenida previu-se a implantação de esculturas em dois pontos; uma junto do mirante existente e outra próxima ao terminal aquaviário.

A escultura prevista para o mirante deverá ter uma altura superior a 2.00m, para destacar-se na paisagem da Avenida, enquanto que a escultura prevista para a área do terminal, pode ter dimensão variando de 1 a 2m de altura. A utilização de obras de arte junto a locais de lazer além de possuírem a função de embelezamento reintegram e aproximam o homem da criação artística, um dos principais fundamentos da expressão humana.

A elaboração das duas esculturas pode ser viabilizada através de um curso com os artistas do estado, abrindo assim a possibilidade de se expressarem.

ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO	
			UNITÁRIO	GLOBAL
1. VEGETAÇÃO				
1.1. Coqueiro	UNID.	11		
1.2. Paineira	UNID.	6		
1.3. Ipê Prateado	UNID.	4		
1.4. Jacarandã	UNID.	25		
1.5. Castanheira	UNID.	2		
1.6. Pitangueira	UNID.	6		
1.7. Cobi	UNID.	3		
1.8. Esponjinha	UNID.	3		
1.9. Acácia Bocsinta	UNID.	2		
1.10. Abriçõ	UNID.	9		
1.11. Canteiros Gramados	m ²	1.914,05		
1.12. Placas de Grama entre placas de cimento	m ²	171,00		
2. PAVIMENTOS				
2.1. Piso de cimento armado com corante (ciclovia)	m ²	1.596,30		
2.2. Piso de blockret do tipo PAVI-S	m ²	9.295,00		
2.3. Lajota de cimento pré-fabricada de 50 x 50 x 0,5	UNID.	1.540,00		

continua ...

continuação

ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO	
			UNITÁRIO	GLOBAL
2.4. Meio-fio de concreto	m	3.035,55		
2.5. Superfície de saibro compactado revestido com pó-de-pedra	m ²	3.833,00		
3. EQUIPAMENTOS				
3.1. Mureta de concreto com chapa dobrada de ferro				
Volume concreto ciclópico	m ³	44		
Suportes verticais	UNID.	110		
Chapa dobrada de ferro	m	220		
3.2. Bancos				
3.2.1. Bancos circulares de concreto	Módulos	16		
3.2.2. Bancos retangular de concreto	UNID.	50		
3.3. Telefones				
Aparelhos tipo orelhão	UNID.	6		
Suportes de ferro	UNID.	3		
3.4. Lixeiras Metálicas	UNID.	45		

continua ...

continuação

ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇOS	
			UNITÁRIO	GLOBAL
3.5. Pontos de Luz				
Luminária tipo pe terco x 21	UNID.	32		
e lâmpada incan- descente de 250w	UNID.	32		
3.6. Abrigos p/ônibus e bicicletário em fibra de vi- dro com suporte de ferro	UNID.	41		
4. ATRACADOUROS				
4.1. Pilares de con- creto armado a ser dimensiona- da após levant. topobatimétrico	UNID.	38		
4.2. Vigas de concre- to armado de 500 x 0,21 x 0,25	m ³	16,634		
4.3. Vigas de concre- to armado de 300 x 0,25 x 0,25	m ³	4,07		
4.4. Caibros de madei- ra de 0,06 x 0,08 x 5	m ³	1,234		
4.5. Tábua de madei- ra de 1,75 x 0,30 x 0,25	UNID.	522		
4.6. Troncos de madei- ra para atracar barcos	UNID.	40		

continua

continuação

ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇOS	
			UNITÁRIO	GLOBAL

5. ATERRO

OBS. Para o cálculo do volume de aterro e do muro de enrocamento é necessário levantamento topobatimétrico e inspeção geológica do local, portanto nos restringimos somente ao cálculo da área e não do volume.

Área do aterro	m ²	5.097,80
Muro de Enrocamento	m	270,5

